

„Os amantes de hoje preferem a droga mais leve, o tabaco mais light ou o café descafeinado. Já ninguém quer ficar pedrado de amor ou sofrer de uma overdose de paixão. As emoções fortes são fracas e as próprias fraquezas revelam-se mais fortes. Os amantes, esses, são igualmente namorados da monotonia e amigos íntimos da disciplina. O que está fora de controlo causa-lhes confusão, e afecta-lhes uma certa zona do cérebro, mas quase nunca lhes toca o coração. O amor devia ser sonhado e devia fazê-los voar; em vez disso é planeado, e quanto muito, fá-los pensar. “

(kompletter Text: <http://alterneactivo.blogs.sapo.pt/466.html> / Rogerio Fernandes)

[pardon für's Portugiesische, ich schaffe es leider nicht, den Text sauber und dennoch so kraftvoll selbst zu übersetzen. Und die Maschinnen im Internet erwähne ich gar nicht erst. Wer sich dran versuchen will - ich freue mich drüber.]